



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS

MEMORANDUM AOS DELEGADOS - 13 MAIO 99

ASSUNTO: INFORMAÇÕES SOBRE A JORNADA DE PROTESTO E INDIGNAÇÃO



CARO CAMARADA:

Em primeiro lugar quero enviar-vos, em nome da direcção, os nossos parabéns pelo trabalho desenvolvido ao qual se deve o enorme êxito desta jornada de protesto.

Mas vamos às informações.

Acerca da jornada de luta:

- A jornada colheu apoios e adesões que passaram muito para lá das expectativas. Na Armada colheu o apoio de quase 100% dos Praças. Para o mesmo dia os Oficiais deste ramo também convocaram uma jornada de troca da refeição pelo direito à indignação que teve um nível de adesão muito elevado. Temos notícias de muitas unidades do Exército e da FAP em que os Oficiais e os Praças aderiram espontaneamente a esta jornada. Estes factos contribuíram para que o protesto tivesse assumido uma dimensão à escala da instituição e da Família Militar.
- Há um exemplo que releva de importância pela referência dada por um grupo de camaradas do que é **exercer o direito à indignação mantendo o compromisso da disciplina até à exaustão**. É preciso esclarecer, antes de se avançar para as explicações, que nada nos move contra o comandante em questão, com o qual a ANS tem mantido um relacionamento construtivo. Talvez por isso este Oficial se tivesse sentido comprometido e fosse levado a um comportamento único no universo dos comandantes e pouco consentâneo com o de um militar com um posicionamento positivo face ao associativismo. Vamos, então, a esclarecimentos. Os camaradas do RI 3 foram surpreendidos, no próprio dia 12, com **uma ordem** para comparecerem no refeitório da messe de sargentos, à hora de almoço e para almoçarem com o respectivo comandante. O chefe da classe, apoiado por todos os sargentos do regimento, tudo fez para o demover desta ordem; debalde. Então os camaradas, disciplinadamente, acataram a ordem, dispensaram e fizeram sair da messe os praças, e o chefe da classe, então, em nome de todos, pediu a palavra e esclareceu o senhor comandante que os sargentos só ali estavam no cumprimento de uma ordem militar, mas que estavam solidários com todos os sargentos em jornada de protesto. O comandante disse que se encarregaria de levar aos comandos do ramo os problemas dos sargentos, tendo tomado nota dos que os sargentos da unidade lhe colocaram. Mas, como é óbvio, sem qualquer esperança de os verem resolvidos. O exemplo e a atitude destes camaradas são merecedores de toda a solidariedade e compreensão, pela firmeza, disciplina, coragem, sensatez, elevação e dignidade com que souberam interpretar, numa situação complexa, o direito à indignação no compromisso da disciplina. Por outro lado, esperamos sinceramente que o comandante em questão saiba tirar as devidas ilações deste acontecimento, readquirir a confiança nos seus homens e o demonstre para que estes também

possam ultrapassar o trauma destes momentos de tensão. A direcção reunida na sede social, na noite do dia 12 de Maio de 1999, decidiu dar conhecimento imediato ao chefe da classe do RI 3 da nossa solidariedade e compreensão, o que foi feito por telefone pelo presidente da Assembleia Geral. Parabéns e obrigado pelo vosso comportamento!

- Os níveis de adesão em balanço provisório, seguem nesta remessa postal em documento próprio. Há porém outros indicadores importantes. Um jovem sargento do Funchal telefonou para as informações a pedir o telefone da ANS e telefonou-nos a dizer que a sua unidade tinha aderido a 100% e a pedir fichas de inscrição para ele e para camaradas da sua unidade. Há notícia de unidades em que sargentos escolheram este dia para se associarem e comprarem tijolos para ajudar a adquirir a nossa sede. Enfim: ainda é cedo para se fazer um balanço das implicações desta jornada na vida da nossa associação. Há notícia de algumas unidades onde ainda não temos delegados e que aderiram a 100% ou perto. Há unidades que passaram a ter delegados, o que nos comunicaram. Continuamos a crescer.

Outras informações

- O nosso camarada Fernando Fontes foi eleito por unanimidade para o Comité Executivo da EUROMIL, o que ultrapassou de longe as expectativas e ilustra bem a boa imagem e o prestígio que a nossa ANS tem a nível internacional.
- A aquisição da nossa sede está em bom andamento, com negociações com a CGD, uma vez que o negócio com o dono do imóvel também ultrapassou as expectativas. Só falta vendermos muitos tijolos para a seguir vendermos as telhas.
- A direcção foi convocada para uma reunião no MDN, no âmbito da Comissão Consultiva da Condição Militar, constando a Ordem de Trabalhos de: - *metodologia de trabalho* e - *diplomas em apreciação*. Continuamos a pensar que esta comissão não corresponde a nada de especial, e que pode ser uma armadilha. Apesar de tudo iremos com espírito construtivo e prontos para trabalhar.

A Direcção

David' Pereira
Vice-Presidente da Direcção